



Simpósio de Integração Acadêmica

"Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável"

SIA UFV 2025



Entre likes e conhecimento: o uso do instagram como ferramenta de conservação do Surubim-do-Doce

Ana Clara R. Pereira, Carlos F. Sperber, Rainieri A. do nascimento, Vanessa L. da Silva, Letícia L. Ferreira, Paulo S. da Silva Filho, Frederico F. Ferreira.

Laboratório de Ecologia, Departamento de Biologia Geral.

ODS 15 - Vida na Água - Extensão

Introdução e Objetivos

O Surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*) é uma espécie nativa e endêmica da bacia do rio Doce que se encontra criticamente em perigo (CR). Sua distribuição, antes ampla, encontra-se hoje restrita a apenas três localidades isoladas do rio Doce, resultado da perda de habitat, construção de reservatórios e introdução de espécies exóticas.

O trabalho teve como objetivo utilizar as redes sociais, especialmente o Instagram, como ferramenta de divulgação científica para promover a conservação do Surubim-do-Doce.

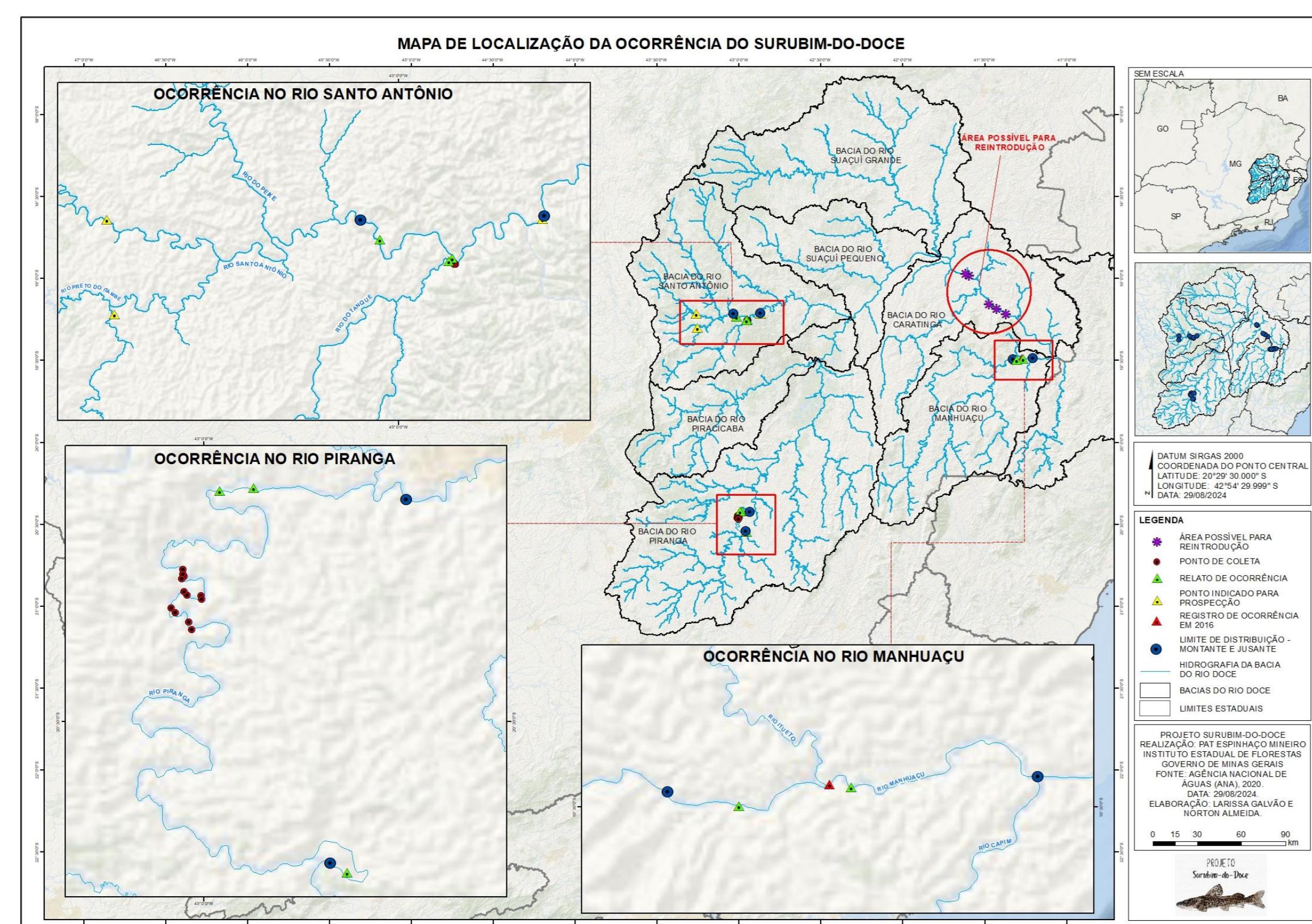


Figura 1. Mapa dos registros de ocorrência de *S. doceanum*.
Figura fornecida pelo projeto "Surubim-do-Doce"

Ações Desenvolvidas

Para ampliar o alcance e envolver diferentes públicos, foi criado o perfil no Instagram @projetosurubimdodoce, com publicações semanais sobre a biologia, ameaças e importância ecológica da espécie, com uma linguagem acessível e visual atrativo.

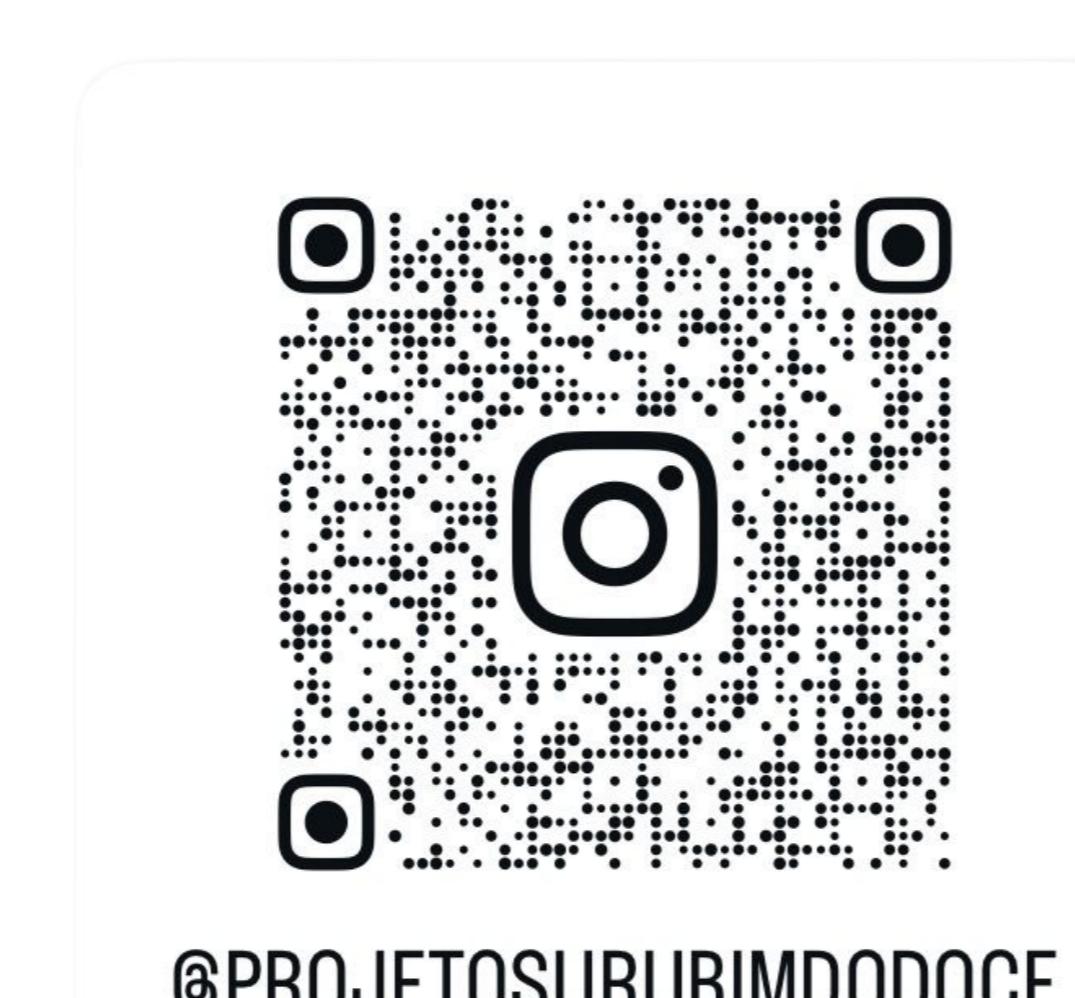
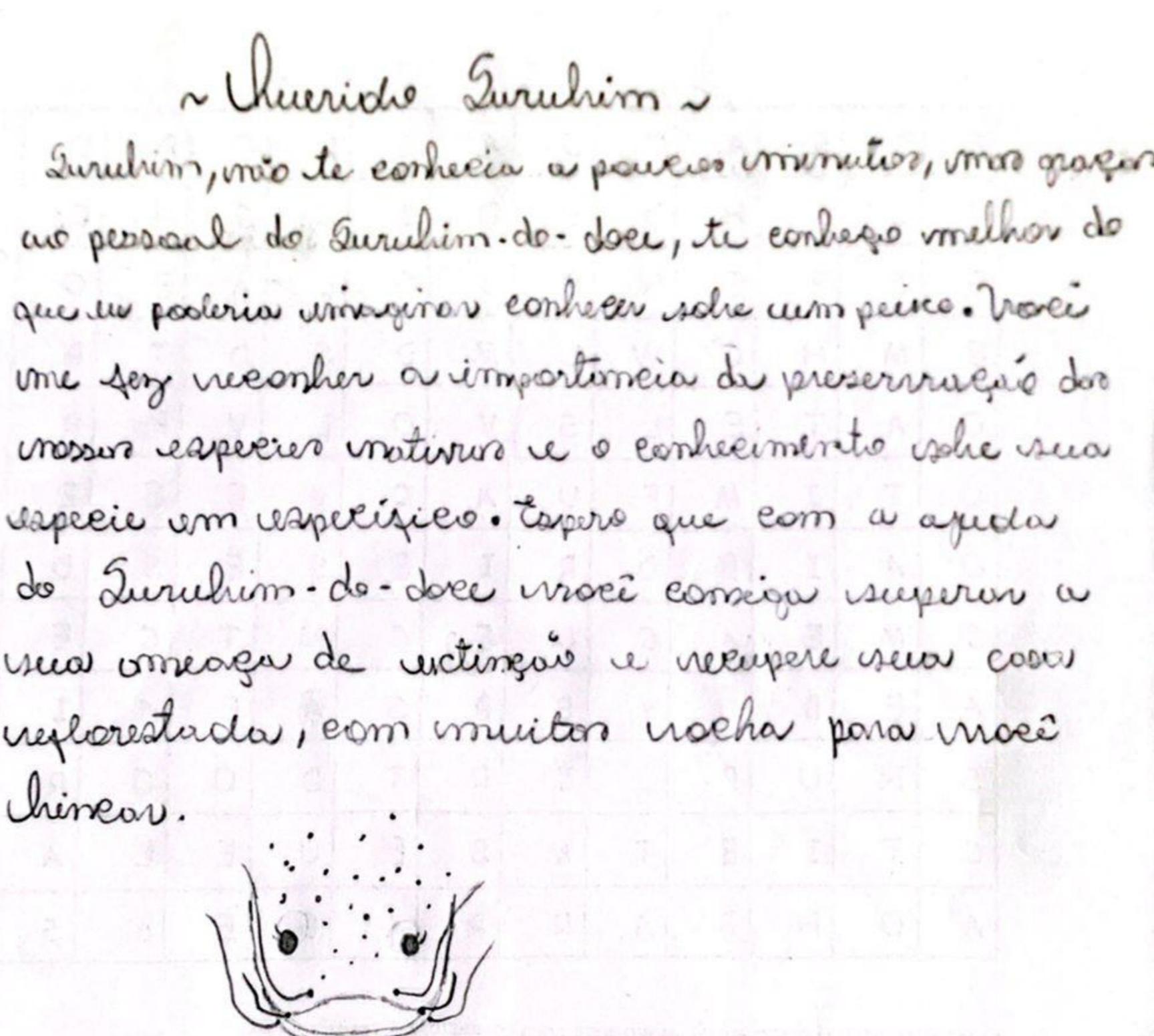


Figura 2. Perfil do Projeto Surubim-do-Doce no Instagram.



Além disso, o projeto promoveu a atividade "Carta ao Surubim", aplicada em escolas e expandida para as redes sociais em formato de concurso, fortalecendo a participação do público infantjuvenil e criando vínculos entre a comunidade e a conservação da espécie.

Figura 3. Carta do ganhador do concurso, Ruan, com 109 votos.

Resultados

Em um ano de atividades, o perfil do Projeto Surubim-do-Doce alcançou mais de 1.500 seguidores e cerca de 20 mil interações mensais.

O engajamento da comunidade possibilitou a formação de um banco fotográfico colaborativo, que reuniu registros inéditos da espécie e ampliou o conhecimento sobre sua ocorrência, comportamento e habitat.



Figura 4. Registro enviado por um seguidor, do ano de 1964.

Conclusões

A combinação entre ciência, educação ambiental e mídias digitais permitiu fortalecer o vínculo entre o Projeto Surubim-do-Doce e a sociedade e contribuiu significativamente na construção de novas estratégias de conservação e divulgação científica.

Bibliografia

VIEIRA, F., Pompeu, P.S. & Garavello, J.C. 2008. *Steindachneridion doceana* (Eigenmann & Eigenmann, 889), Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas.

Vieira, F. (2009). Distribuição, impactos ambientais e conservação da fauna de peixes da bacia do rio Doce. MG Biota, 2(5), 5-22.

Apoio Financeiro

